



Eixo 6 - O mundo digital: apropriações e desafios

Preservação do patrimônio bibliográfico: a experiência da Digitalização da Coleção Oswaldo Cruz

Preservation of Bibliographic Heritage: The Experience of Digitizing the Oswaldo Cruz Collection

Marcus Vinícius Pereira-Silva – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) –
marcus.silva@fiocruz.br

Adriane Oliveira de Andrade da Silva – Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) –
adriane.silva@fiocruz.br

Bruna Martins Campos – Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) –
brunacampos@mast.br

Resumo: Aborda as estratégias de digitalização e preservação digital aplicadas à Coleção Oswaldo Cruz, da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde (BHCS) da Casa de Oswaldo Cruz (COC) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Tem como objetivo discutir essas estratégias apresentando o processo de digitalização que consiste em quatro etapas: pesquisa, diagnóstico, digitalização e acesso. Como resultados, destaca o diagnóstico de conservação, o avanço significativo da digitalização e as estratégias para ampliar o acesso e a visibilidade do acervo. Conclui que a experiência evidencia desafios e progressos na integração entre preservação e acesso, reforçando a importância da articulação entre catálogos.

Palavras-chave: Digitalização. Preservação Digital. Curadoria Digital. Acervos Bibliográficos. Coleção Oswaldo Cruz.

Abstract: This paper addresses the digitization and digital preservation strategies applied to the Oswaldo Cruz Collection, from the History of Science and Health Library (BHCS) of the Oswaldo Cruz House (COC) of the Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz). Its objective is to discuss these strategies, presenting the digitization process which consists of four stages: research, diagnosis, digitization, and access. As results, it highlights the conservation diagnosis, the significant progress in digitization, and the strategies to expand access and visibility of the collection. It concludes that the experience reveals



challenges and progress in the integration between preservation and access, reinforcing the importance of the articulation between catalogs.

Keywords: Digitization. Digital Preservation. Digital Curation. Bibliographic Collections. Oswaldo Cruz Collection.

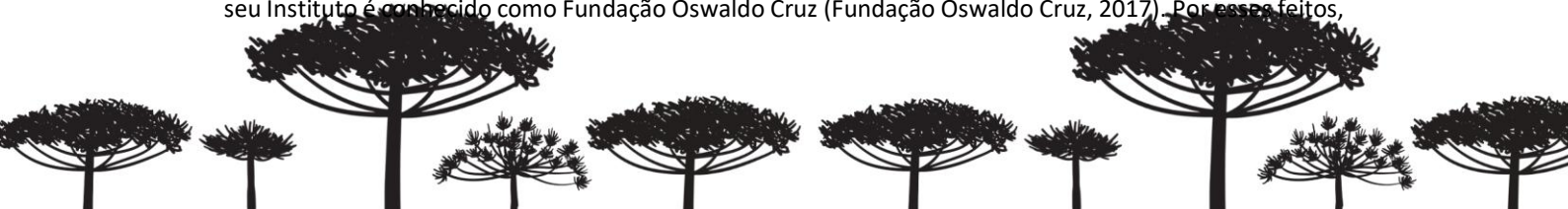
1 INTRODUÇÃO

Observa-se, nas últimas décadas, o crescimento das ações de digitalização de diferentes tipos de acervos, incluindo os acervos bibliográficos. Entre as explicações para a necessidade de conversão digital de um item originalmente não digital, destaca-se: ampliação do acesso aos documentos; aprimoramento dos serviços oferecidos pela biblioteca aos usuários; promoção da conservação do item físico ao diminuir a necessidade do seu manuseio; estabelecimento de parcerias com outras instituições para criar coleções virtuais; contribuição para obtenção de captação de recursos externos para implementação de um projeto específico que possibilite o tratamento técnico, bem como ações de conservação e restauração (IFLA, 2002).

Diante disso, instituições como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) têm desenvolvido estratégias para preservar e ampliar o acesso ao seu patrimônio digital. Entre as iniciativas, destacam-se a Política de Preservação de Acervos Científicos e Culturais (Fundação Oswaldo Cruz, 2018), o Programa de Preservação Digital (Fundação Oswaldo Cruz, 2020), a modernização da infraestrutura de digitalização e a contratação de profissionais, viabilizadas por recursos internos e externos.

A partir desses pontos, a Biblioteca de História das Ciências e da Saúde (BHCS), vinculada à Casa de Oswaldo Cruz (COC), iniciou as atividades de digitalização de uma das suas mais importantes coleções, a Coleção Oswaldo Cruz, que conta com cerca de 2.606 itens e reúne obras dos séculos XIX e início do XX publicadas em diferentes países, como França, Alemanha e Brasil. Seu valor está diretamente ligado a Oswaldo Cruz¹, patrono da instituição e personagem importante para o campo da saúde pública.

¹ Oswaldo Cruz nasceu em 1872, em São Luís do Paraitinga, e formou-se em Medicina no Rio de Janeiro, destacando-se desde cedo por seu interesse em microbiologia. Aprimorou sua formação em Paris, onde estudou microbiologia, imunologia e outras áreas, consolidando sua trajetória científica. Assumiu a direção técnica do Instituto Soroterápico Federal, em construção na Fazenda Manguinhos, fundado em 1900 sob comando do barão de Pedro Affonso. Dois anos depois, tornou-se diretor e ampliou as atividades do Instituto, incluindo pesquisa aplicada e formação de profissionais, além da produção de soro. Hoje o seu Instituto é conhecido como Fundação Oswaldo Cruz (Fundação Oswaldo Cruz, 2017). Por esses feitos,



O conjunto inclui obras sobre bacteriologia, parasitologia e doenças transmissíveis que refletem a amplitude dos interesses pessoais de seu produtor, abrangendo botânica, astronomia, arquitetura e urbanismo. A coleção tem origem na Biblioteca de Manguinhos, vinculada ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), e parte dela foi incorporada à COC. Muitos dos livros, teses e folhetos pertencentes a Oswaldo Cruz já integravam esse acervo original, cuja digitalização busca preservar e divulgar seu valor histórico e científico.

No caso da Coleção Oswaldo Cruz, objeto deste trabalho, a maior parte das marcas possui características que se relacionam com sua personalidade e trajetória e foram mapeadas por Sousa *et al.* (2023). Um exemplo clássico e comum da Coleção é seu ex-libris da coruja, símbolo da ciência e com a frase “fé eterna na ciência”.

Figura 1 – Ex-libris de Oswaldo Cruz



Fonte: Sousa *et al.* (2023, p. 59).

Descrição: Imagem do ex-libris de Oswaldo Cruz contendo uma coruja no centro seguido por uma forma circular com a frase “fé eterna na ciência”. Em cima, a palavra “ex libris” e embaixo as iniciais de Oswaldo Gonçalves Cruz “O. G. Cruz”.

Todo o processo de digitalização foi desenvolvido dentro do âmbito do Preservo – Complexo de Acervos da Fiocruz². Os itens digitalizados – também chamados de

Oswaldo é considerado uma figura fundamental, retratado como "um mito" e "herói da nacionalidade", muitas vezes visto como o "salvador" e o "apóstolo da ciência" (Britto, 1995).

² O Preservo - Complexo de Acervos da Fiocruz é um programa da Fiocruz institucionalizado pela Política de Preservação dos Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz, em 2018 (Fundação Oswaldo Cruz, 2018). Foi criado com o objetivo aprimorar e ampliar as ações de preservação e acesso físico e digital aos acervos científicos e culturais da instituição, além de promover uma maior integração desses acervos, constituídos



representantes digitais – junto aos nato-digitais – ou seja, aqueles já nascem digitalmente – constituem um patrimônio digital (Unesco, 2003). Nesse contexto, faz-se necessário promover que esse patrimônio permaneça com acesso ao público, para aqueles em domínio público.

A BHCS utiliza o modelo *Open Archival Information System* (OAIS) como referência para a preservação digital. Esse modelo “consiste em uma estrutura conceitual que disciplina e orienta um sistema de arquivo dedicado a preservar e manter o acesso à informação digital por longo prazo” (Baggio; Flores, 2013, p. 13).

Dessa forma, a BHCS digitalizou e disponibilizou parte do seu acervo bibliográfico. A partir dessa atividade, foi possível refletir sobre a conservação e restauração dos itens físicos, a catalogação e a preservação digital. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo discutir estratégias de digitalização e preservação digital de acervos bibliográficos, a partir da experiência da BHCS com a digitalização da Coleção Oswaldo Cruz, apresentando as formas de acesso pelas quais a BHCS disponibiliza esses materiais.

Assim, a realização deste trabalho se justifica pela importância de documentar, analisar e refletir as estratégias de digitalização e preservação digital aplicadas à Coleção Oswaldo Cruz, ilustrando desafios e impactos institucionais que poderão ser utilizados nas demais coleções especiais da BHCS. A experiência da BHCS contribui tanto para o aprimoramento contínuo das práticas de preservação digital na Fiocruz quanto para o campo mais amplo da gestão de acervos bibliográficos históricos, oferecendo subsídios para iniciativas similares em outras instituições de memória.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

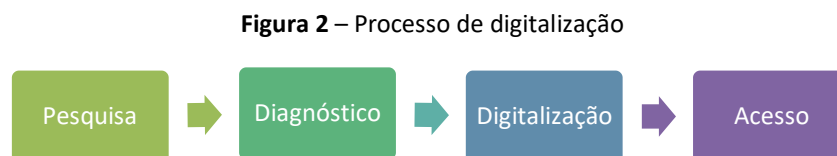
A BHCS optou por contratar profissionais da área da Conservação-Restauração pensando no correto manuseio das obras, apoiados nas diretrizes da Política de Preservação de Acervos Científicos e Culturais (Fundação Oswaldo Cruz, 2018), bem como as boas práticas do campo da Conservação-Restauração. Dessa forma, foi possível diagnosticar, com a expertise dos profissionais conservadores-restauradores, os limites

por bens arquitetônicos, urbanísticos; arqueológicos, arquivísticos, bibliográficos, biológicos e museológicos (Fundação Oswaldo Cruz, 2021).



dos itens para que os danos que porventura possam ser causados durante a digitalização sejam mínimos ou até mesmo inexistentes, no melhor cenário.

Até a disponibilização do item digitalizado, o processo compreende quatro etapas, conforme a Figura 2.



Fonte: Os autores (2026).

Descrição: A figura traz o processo de digitalização que consiste em quatro etapas. A primeira (verde lima), a pesquisa; em segundo (verde menta), o diagnóstico; a terceira (azul), a digitalização propriamente dita; e por fim, a quarta etapa (roxo), o acesso aos itens digitalizados.

No primeiro passo do projeto, a equipe realizou uma pesquisa em outros catálogos *online*, tais como: *Gallica*, *Archive*, *Google Books*, *Wellcome Collection*, *Hathi Trust* e *Biodiversity Library*.

O segundo passo da estratégia metodológica consistiu na realização do diagnóstico do acervo. Esse processo começou em 2023 e ainda está em andamento. É executado de acordo com a demanda de digitalização, o processo do diagnóstico é realizado por meio de análise organoléptica, que avalia o estado de conservação dos itens por meio de etiquetas, quando o item é liberado recebe a etiqueta azul, sendo encaminhado para o processo de digitalização, todo o controle é realizado através de planilha.

Já na etapa de digitalização, os parâmetros utilizados para captura de imagens têm como base o Manual de Digitalização (Fundação Oswaldo Cruz, 2019) e o documento da *Federal Agency Digital Guidelines Initiative* (2023).

O projeto utilizou o scanner planetário Alemão Zeutschel³ com o *software Omniscan*⁴, produzindo três formatos de arquivo: *Tagged Image File Format* (TIFF) para preservação digital e *Joint Photographic Experts Group* (JPEG) e, por fim, o *Portable Document Format* (PDF), com *Optical Character Recognition* (OCR), para otimizar o

³ É utilizado principalmente para a digitalização de documentos e livros frágeis, permitindo a captura de imagens em alta resolução com iluminação controlada e bandejas com compensadores de lombada, preservando o material original e evitando danos físicos durante o processo.

⁴ O *software Omniscan* gerencia a captura, o processamento das imagens e ajustes como corte, alinhamento e qualidade final, facilitando a criação de arquivos digitais para preservação e acesso.



acesso e promover a acessibilidade. A resolução foi fixada em 300 *Dots per inch* (DPI) no caso dos textos.

Para atender às diretrizes de preservação digital do Programa de Preservação Digital da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz, 2020), a BHCS adota como referência o modelo *Open Archival Information System* (OAIS), e tem buscado produzir o pacote de informação para submissão (em inglês *Submission Information Package* – SIP). O SIP é composto pela informação de conteúdo e pelos metadados. Como as bibliotecas da Fiocruz utilizam o formato MARC 21 para catalogação e o *software* Archivematica – definido como repositório digital de preservação da Fiocruz – utiliza o formato Dublin Core, fez-se necessário realizar o *crosswalk*⁵ entre ambos os formatos a partir das orientações da *Library of Congress* (2008). Além dos metadados descritivos, também é necessário implementar os metadados administrativos, incluindo os metadados técnicos de preservação, e os metadados estruturais.

O acesso a esse acervo digitalizado ocorre atualmente por meio das seguintes plataformas digitais: o Catálogo Mourisco (Fundação Oswaldo Cruz, c2015), a Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais (Fundação Oswaldo Cruz, [2025]), e o GLAM da COC - Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus⁶ (Wikipedia, [2025]). Esses sistemas permitem pesquisa, recuperação, visualização e *download* dos documentos de forma rápida e eficiente (Fundação Oswaldo Cruz, 2019).

O Catálogo Mourisco⁷ reúne o acervo das 19 bibliotecas que compõem a Rede de Bibliotecas da Fiocruz e utilizam o software Aleph para a catalogação cooperativa através do padrão de metadados MARC 21.

Já a Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais⁸ que foi desenvolvida pelo ICICT, conforme mencionado anteriormente, é uma ferramenta destinada à seção de Obras

⁵ Trata-se da conversão de elementos e valores de um esquema de metadados para os de outro. Tem como objetivo facilitar a interoperabilidade entre diferentes esquemas de metadados e servem como base para a coleta de metadados e a troca de registros (University of Texas Libraries, 2025).

⁶ O projeto GLAM da Casa de Oswaldo Cruz reúne os seus acervos arquivístico, bibliográfico e museológico para promover a difusão da informação sobre a história da saúde pública, a história das ciências e políticas de saúde brasileiras. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:GLAM/COC>. Acesso em: 18 jun. 2026.

⁷ O catálogo Mourisco reúne o acervo bibliográfico da Fiocruz. Disponível em: <https://acervos.icict.fiocruz.br/F>. Acesso em: 18 jun. 2026.

⁸ A Biblioteca Digital disponibiliza obras da Seção de Obras Raras A. Overmeer, da Biblioteca de Manguinhos, vinculada ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict); parte do acervo histórico da Biblioteca de História das Ciências e da Saúde, da Casa de Oswaldo



Raras da Biblioteca de Manguinhos. No entanto, tem parceria e disponibiliza também o acervo da COC, com cerca de 439 itens catalogados até dezembro de 2025. A Biblioteca Digital possui também parcerias com outras unidades da Fiocruz e outras instituições. Esse trabalho tem possibilitado reunir digitalmente a Coleção Oswaldo Cruz que está dissociada entre as duas bibliotecas da Fiocruz (BHCS e Seção de Obras Raras da Biblioteca de Manguinhos).

Outro ponto importante a destacar é o acordo de cooperação técnico-científica entre a COC e o Wikimedia Brasil (WMB) para a criação do projeto GLAM que ocorreu em 2023.

Essa parceria teve como principais objetivos ampliar o acesso aberto, disponibilizar conteúdos, estabelecer a Coleção Oswaldo Cruz como prioridade e promover o trabalho coletivo a partir de maratonas de edição denominadas “editatonas” (Fundação Oswaldo Cruz, 2022).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir serão apresentados os resultados de acordo com os passos apresentados na metodologia.

Das 2.606 obras da Coleção Oswaldo Cruz analisadas para digitalização, 1.380 itens foram identificados em outras bases digitais e, portanto, não serão digitalizados neste momento. Os 1.226 itens restantes estão sendo submetidos à avaliação qualitativa por meio de técnica organoléptica, que consiste em identificar seu estado de conservação e habilitá-los para o processo de digitalização.

Foi estabelecido que cada item avaliado receberá uma etiqueta colorida conforme seu estado de conservação e a possibilidade de digitalização segura. Nesse sistema, a cor verde indica itens aptos à digitalização imediata; a cor lilás, itens fragilizados que exigem mais tempo e cuidados no processo; e a cor vermelha, itens que não serão digitalizados nesta etapa, por apresentarem necessidade de tratamento de estabilização do suporte e/ou de equipamento com planificador em V, capaz de garantir



abertura controlada. Com base nessa metodologia, 555 itens em bom estado de conservação já foram digitalizados.

3.1 A pesquisa

Na pesquisa em outros catálogos on-line, verificou-se a existência de edições já digitalizadas e disponibilizadas por outras instituições. Como resultado, dos 2606 itens identificados, 1.380 itens da coleção já estavam digitalizados por outras instituições, que corresponde aproximadamente a 53% da coleção Oswaldo Cruz. Nesses casos, por questões relacionadas à preservação dos itens físicos, optou-se por não priorizar os exemplares que já possuíam versões digitais com boa qualidade de imagem disponíveis na internet, inserindo, em vez disso, o *link* correspondente no catálogo *online* da BHCS.

3.2 O diagnóstico

A partir do diagnóstico mapearam-se os danos antes e depois da captura de imagem. Essa ficha atualmente está em atualização, já que a adequação da ficha de diagnóstico deve considerar as necessidades da atividade e do acervo (Xavier *et al.*, 2023) e assim seguir com a digitalização propriamente dita. Somente após o diagnóstico das condições de conservação seguiu-se para o próximo passo, o que se demonstrou fundamental para embasar ações de conservação preventiva da coleção (Gonçalves, 2020).

3.3 A digitalização da Coleção Oswaldo Cruz

Com a institucionalização do Preservo, a partir da Política de Preservação de Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz, 2018), e a captação de financiamentos externos, bem como a alocação de recursos internos, intensificaram-se as ações de digitalização do acervo. Desde então, a BHCS tem refletido sobre o processo de curadoria digital para promover a gestão ativa, o acesso e a preservação ao longo de todo o ciclo de vida do patrimônio digital sob sua guarda (Pereira-Silva, 2023).

A escolha da Coleção Oswaldo Cruz responde às três perguntas indicadas pela IFLA (2015) para orientar o processo de seleção de itens a serem digitalizados, pois trata-se de um conjunto coeso, de alto valor histórico, simbólico e científico. Outro ponto que influenciou a escolha é a probabilidade de parte dos itens estarem em domínio público.



Durante levantamento da Coleção Oswaldo Cruz verificou-se que 53% (1.376 itens) dos livros da coleção eram encontrados digitalmente através de outras instituições como por exemplo a *Gallica*, *Archive* e *Google Books*, esses itens não possuem as mesmas marcas, pois não se tratam de exemplares pertencentes à coleção, mas o conteúdo informacional é o mesmo. A partir disso, optou-se por priorizar os outros 47% (1.217 itens) não encontrados em versões digitais ou com boa qualidade de imagem.

A digitalização da Coleção Oswaldo Cruz teve início em 2023, como dito anteriormente, totalizando até o presente momento 44,61% (543 itens) das obras que não possuíam versões digitais. O que corresponde a mais de 180 mil páginas digitalizadas, e ainda faltam digitalizar 55,38% (674 itens) da Coleção.

3.4 O acesso à Coleção Oswaldo Cruz

A Biblioteca Digital ainda não foi oficialmente lançada, então, tendo em vista esse dado, não temos o número de acessos dos itens da COC no site.

Até meados de abril de 2026 o projeto contava com aproximadamente 700 mil acessos, incluindo os três tipos de acervo da COC (as coleções arquivísticas, bibliográficas e museológicas).

Como resultado dessa parceria o projeto conta com 2.200 arquivos de mídia carregados entre as tipologias dos acervos da COC. Assim, o GLAM demonstrou-se uma estratégia preponderante no que tange às questões de visibilidade e acesso dos acervos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A digitalização da Coleção Oswaldo Cruz demonstra a relevância e a complexidade dos processos de preservação digital aplicados a acervos bibliográficos históricos. A partir das diretrizes institucionais da Fiocruz – especialmente a Política de Preservação de Acervos Científicos e Culturais (Fundação Oswaldo Cruz, 2018) e o Programa de Preservação Digital (Fundação Oswaldo Cruz, 2020) – foi possível estruturar uma estratégia sólida que une a conservação preventiva, a curadoria digital e a disponibilização dos itens.



A seleção da Coleção Oswaldo Cruz mostrou-se pertinente por seu valor histórico, simbólico e científico, e pela possibilidade de reunir virtualmente um acervo fisicamente disperso entre diferentes unidades da instituição. O levantamento inicial revelou que grande parte das obras já possuía versões digitais disponibilizadas por outras instituições, o que orientou uma prática sustentável de evitar o retrabalho desnecessário, priorizando os itens sem representantes digitais e reduzindo o manuseio dos exemplares físicos.

Os procedimentos metodológicos adotados, baseados em diagnóstico, parâmetros internacionais de captura, produção de diferentes formatos de arquivos e criação de pacotes de informação conforme o modelo OAIS reforçam a preocupação com a qualidade das imagens, a preservação a longo prazo e a interoperabilidade dos metadados.

Os resultados alcançados até o momento, incluindo mais de 180 mil páginas digitalizadas, demonstram o avanço significativo na construção de um patrimônio digital acessível e preservado. Paralelamente, a ampliação das formas de acesso, como o Catálogo Mourisco, a Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais e a parceria GLAM-Wiki, fortaleceu a visibilidade da coleção, potencializando o uso social e acadêmico do acervo. A cooperação com o Wikimedia Brasil ampliou o alcance dos conteúdos, reafirmando o papel da Fiocruz na promoção do acesso aberto ao conhecimento. Como próximo passo para o projeto, destaca-se o foco nos metadados para a preservação digital utilizando o Archivematica.

Entre os principais desafios para a sustentabilidade das atividades de digitalização e preservação digital, destaca-se a necessidade de manutenção e atualização do parque tecnológico. Nesse contexto, merecem atenção especial o scanner planetário e a infraestrutura de armazenamento digital, cuja expansão contínua é necessária em função do crescente volume de representantes digitais. Soma-se a esses aspectos a necessidade de formação e retenção de profissionais qualificados, capazes de atuar nas diferentes etapas do processo, incluindo conservação, digitalização, gestão de metadados, curadoria e preservação digital. Além disso, ações futuras devem considerar a implementação de uma estratégia de preservação digital sistêmica (Gava; Flores, 2020), contemplando todo o ciclo de vida dos objetos digitais.



Assim, a digitalização da Coleção Oswaldo Cruz teve como desafio promover a articulação da preservação, da memória institucional e da democratização da informação. A experiência possibilita reflexões importantes sobre curadoria digital, gestão de acervos históricos e integração entre plataformas e repositórios, oferecendo subsídios para o aprimoramento contínuo das práticas de preservação digital na Fiocruz.

REFERÊNCIAS

BAGGIO, Claudia Carmem; FLORES, Daniel. Documentos digitais: preservação e estratégias. **BIBLOS** - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 27, n. 1, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/23959>. Acesso em: 19 abr. 2026.

BRITTO, Nara. **Oswaldo Cruz: a construção de um mito na ciência brasileira**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.

FEDERAL AGENCY DIGITAL GUIDELINES INITIATIVE (FADGI). **Technical guidelines for digitizing cultural heritage materials**. 3. ed. Washington, DC: FADGI, 2023. Disponível em: https://www.digitizationguidelines.gov/guidelines/FADGI_Still_Image-Tech_Guidelines_2023.html. Acesso em: 12 abr. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais**. Rio de Janeiro: ICICT, [2025]. Disponível em: <https://obrasraras.fiocruz.br/>. Acesso em: 12 abr. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Casa de Oswaldo Cruz. **Parceria entre Casa de Oswaldo Cruz e Wiki Movimento Brasil busca ampliar o acesso aberto à informação de qualidade e aos acervos culturais**. [Rio de Janeiro]: Fiocruz, 17 nov. 2022. Disponível em: <https://www.coc.fiocruz.br/todas-as-noticias/parceria-entre-casa-de-oswaldo-cruz-e-wiki-movimento-brasil-busca-ampliar-o-acesso-aberto-a-informacao-de-qualidade-e-aos-acervos-culturais/>. Acesso em: 8 abr. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Casa de Oswaldo Cruz. **Política de preservação dos acervos científicos e culturais da Fiocruz**. Rio de Janeiro. 2018. Disponível em: <https://arca.fiocruz.br/handle/icict/37188>. Acesso em: 22 abr. de 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Casa de Oswaldo Cruz. **Programa de Preservação Digital de Acervos da Fiocruz**. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://arca.fiocruz.br/handle/icict/44220>. Acesso em: 10 abr. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Catálogo Mourisco**. Rio de Janeiro: Ex libris, c2015. Disponível em: <https://acervos.icict.fiocruz.br/>. Acesso em: 10 mar. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Manual de digitalização**. Rio de Janeiro: Fiocruz-Icict, 2019. Disponível em: <https://arca.fiocruz.br/handle/icict/37187>. Acesso em: 10 abr. 2026.



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Preservo - Complexo de Acervos da Fiocruz**: relatório de atividades. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://fiocruz.br/documento/2023/08/preservo-complexo-de-acervos-da-fiocruz-relatorio-de-atividades>. Acesso em: 18 jun. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Trajetória do médico dedicado à ciência**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017. Disponível em: <https://fiocruz.br/trajetoria-do-medico-dedicado-ciencia>. Acesso em: 18 jun. 2026.

GAVA, Tânia Barbosa Salles; FLORES, Daniel. Preservação digital sistêmica. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, 2020. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2020. p. 1-12. Disponível em: <https://arquivistica.fci.unb.br/wp-content/uploads/tainacan-items/476350/872988/SIA-95.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2026.

GONÇALVES, Willi de Barros. Diagnóstico de condições de conservação de coleções: considerações para desenvolvimento de Protocolos de Acreditação de instituições museais no cenário brasileiro. **Patrimônio e Memória**, Assis-SP, v.16, n.1, p. 389- 412, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/52572>. Acesso em: 10 abr. 2026.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Diretrizes para projetos de digitalização de coleções e acervos de domínio público, especialmente os de bibliotecas e arquivos**. [S. l.]: IFLA, 2002. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/preservation-and-conservation/publications/ifla-guidelines-for-digitization-projects_pt-br.pdf. Acesso em: 10 abr. 2026.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **IFLA School Library Guidelines**. 2. ed. The Hague: IFLA, 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-en.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2026.

LIBRARY OF CONGRESS. Network Development and MARC Standards Office. **MARC to Dublin Core Crosswalk**. Washington, DC: Library of Congress, 2008. Disponível em: <https://www.loc.gov/marc/marc2dc.html>. Acesso em: 20 abr. 2026.

PEREIRA-SILVA, Marcus Vinícius. Curadoria digital em arquivos, bibliotecas e museus. **Ciência Hoje**, v. 401, p. 1-5, ago. 2023. Disponível em: <https://arca.fiocruz.br/handle/iciict/60443>. Acesso em: 22 abr. 2026.

SOUSA, Alexandre Medeiros Correia de *et al.* (org.). **Catálogo Marcas de Oswaldo Cruz**: proveniência, propriedade e circulação no Patrimônio Cultural Científico da Fiocruz. Rio de Janeiro: Fiocruz/ICICT, 2023. Disponível em: <https://arca.fiocruz.br/handle/iciict/63123>. Acesso em: 22 abr. 2026.

UNESCO. **Carta sobre a Preservação do Patrimônio Digital**. [S. l.]: UNESCO, 2003. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000179529_por. Acesso em: 22 abr. 2026.



UNIVERSITY OF TEXAS LIBRARIES. Metadata Basics. **Crosswalks**. Texas, 2025. Disponível em: <https://guides.lib.utexas.edu/metadata-basics/crosswalks>. Acesso em: 18 jun. 2022.

WIKIPÉDIA: GLAM/COC. *In*: **WIKIPÉDIA**: a enciclopédia livre. [S. l.]: Wikimedia Foundation, [2025]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:GLAM/COC>. Acesso em: 22 abr. 2026.

XAVIER, Guilherme; HANNESCH, Ozana; CAMPOS, Guadalupe. Estratégias para a confecção de ficha de diagnóstico em conservação: uma análise deontológica e avaliação de modelos utilizados em centros de referência estrangeiros. **PÓS**: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, v. 13, n. 29, set./dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2238-2046.2023.46465>. Acesso em: 22 abr. 2026.

